

PORTO & MAR

Anvisa fiscaliza navio vindo da China e libera suas operações

Agência Nacional de Vigilância Sanitária declarou que não há tripulantes contaminados com coronavírus a bordo

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) liberou as operações do navio chinês *Kota Pemimpin* no Porto de Santos. Dois tripulantes apresentaram sintomas semelhantes aos do coronavírus durante viagem da Ásia ao cais santista. Mas a embarcação foi inspecionada e o órgão garante que não há marítimos contaminados e nem riscos de contágio pela doença, que já matou mais de 2 mil pessoas neste ano.

Apesar da garantia da Anvisa, segundo o prático responsável pela manobra de atracação, os dois tripulantes estavam isolados em suas cabines. A informação foi obtida com o comandante do navio, que determinou a quarentena a bordo.

“Dos 25 tripulantes do navio, dois estiveram adoentados durante o trânsito da embarcação da China ao Brasil. Um deles apresentou febre inespecífica e o outro um quadro de amida-lite”, destacou a Anvisa, em nota divulgada ontem.

Segundo o órgão sanitário, foi descartada qualquer ligação com o coronavírus. “Neste momento, não há nenhum tripulante doente a bordo, estando todos os passageiros sem sintomas de doenças”.

O *Kota Pemimpin* atracou por volta das 14 horas no cais da Brasil Terminal Portuário (BTP), na Alameda, na Margem Direita do Porto. O porta-contêineres veio ao cais santista para a descarga de



FOTOS CARLOS NOGUEIRA

O navio contêiner chinês *Kota Pemimpin* atracou na tarde de ontem no berço 2 do cais da Brasil Terminal Portuário, no Porto de Santos

CRUZEIROS

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) orientou as empresas de cruzeiros marítimos que atuam na costa do Brasil sobre medidas para evitar a propagação de doenças nas embarcações. Entre elas, está a veiculação de avisos sonoros com orientações sobre lavagem de mãos para os passageiros e com os sintomas do coronavírus. Os navios de cruzeiro também estão reforçando a oferta de álcool a passageiros e tripulantes em gel a bordo em pontos estratégicos, como lavatórios e áreas de alimentação.



Práticos foram a bordo da embarcação com trajes de proteção

2.342 caixas metálicas e embarcará outros 300 cofres. Em seguida, seguirá para o

Porto de Paranaguá (PR). Antes de chegar a Santos, o *Kota Pemimpin* esteve

em portos chineses nos últimos 30 dias. O navio passou por Xangai em 17 de janeiro, Ningbo no dia 19, Yantian no dia 22, e Hong Kong em seguida.

Logo após a atracação no terminal da BTP, equipes da Anvisa, do Grupo de Vigilância Epidemiológica do Estado e do Departamento de Vigilância em Saúde da Prefeitura de Santos foram a bordo para avaliar as condições de saúde dos marítimos. A área ao redor da embarcação foi isolada.

Todos os tripulantes da embarcação foram entrevistados pelas equipes de saúde. Além dos sintomas do coronavírus, as autoridades quiseram ter certeza de que

não houve contato com pessoas infectadas pela doença durante passagem do cargueiro pela China.

“Os demais 23 tripulantes estão em perfeito estado de saúde”, informou a autoridade sanitária.

NAVIO

A embarcação também foi vistoriada. Entre os itens inspecionados por equipes da Anvisa, estavam os sistemas de produção, tratamento, armazenamento e distribuição da água potável a bordo.

Os procedimentos de controle de vetores e animais na embarcação, além de abastecimento, armazenamento e produção de alimentos a bordo também foram avaliadas.

A autoridade sanitária ainda fiscalizou o manejo, armazenamento e disposição final dos resíduos gerados pelos tripulantes. O tratamento e a disposição final de dejetos líquidos e os procedimentos de limpeza também foram avaliados, assim como a retirada e destinação para tratamento.

ENTENDA O CASO

Toda essa vistoria das autoridades sanitárias foi necessária porque o navio passou pela China, o epicentro do coronavírus, nos últimos 30 dias e dois tripulantes, de um total de 25, ficaram doentes.

No entanto, o órgão, responsável pelo controle sanitário nos portos, descartou que os dois tripulantes tivessem sido contaminados pelo vírus. Isto aconteceu no último domingo.

Mesmo com a informação da Anvisa, os práticos que foram a bordo do *Kota Pemimpin* utilizaram equipamentos de proteção individual, que incluem roupas adequadas, máscaras, luvas e óculos de proteção – peças que dificultam a subida a bordo.